

# **PCS-3566 / PCS-3866**

# **Linguagens e Compiladores**

**Prof. João José Neto**

**Aula 02 – Especificação Gramatical da linguagem  
Dartmouth BASIC**

Extraída do livro de J.A.N.Lee “*The anatomy of a compiler*”, Van Nostrand Reinhold, 1967, p. 250, e adaptada para a Notação de Wirth

# Introdução

- Em maio de 1964 foi disponibilizada a linguagem **Dartmouth BASIC**, historicamente uma das pioneiras.
- Esta apresentação expõe essa linguagem com certo grau de detalhe, para que possa ser usada como meta do projeto de um compilador ou interpretador a ser desenvolvido como parte prática desta disciplina.
- Para simplificar o trabalho de implementação a ser desenvolvido, a gramática adotada para a descrição da sintaxe da linguagem, originalmente denotada em BNF (Backus-Naur Form), foi convertida para a **Notação de Wirth**.
- Isso traz grandes vantagens práticas, por ser a Notação de Wirth muito mais **amigável** que a BNF para as manipulações necessárias aos processos de compilação adotados.

# Generalidades

- Não vamos nesta disciplina projetar a linguagem-alvo do nosso estudo, e sim **analisá-la** a partir de uma especificação gramatical fornecida.
- Essa especificação foi adaptada para a Notação de Wirth a partir de uma gramática equivalente, originalmente publicada em BNF.
- Isso pode ser feito com base em informações encontradas em livros sobre a teoria e análise de linguagens de programação.
- Para isso, convém ter familiaridade com o conteúdo da obra ***Concepts of Programming Languages***, de **R.W.Sebesta**, disponível [setembro/2018] em:

<https://cs444pnu1.files.wordpress.com/2014/02/concepts-of-programming-languages-10th-sebesta.pdf>

# A Notação de Wirth

- Metalinguagens são notações usadas para descrever linguagens.
- A Notação de Wirth é a metalinguagem que foi adotada nesta disciplina para redigir gramáticas de linguagens de programação
- No slide a seguir, ela foi utilizada para descrever a sintaxe da linguagem Dartmouth BASIC.
- Esta notação utiliza as seguintes convenções:

- **()** parênteses – agrupam opções sintáticas alternativas
- **[]** colchetes – agrupam opções sintáticas opcionais (0 ou 1 vez)
- **{}** chaves – agrupam opções sintáticas que se podem repetir indefinidamente (0 a infinitas vezes)
- **|** barra vertical – separa entre si opções sintáticas
- **$\alpha \beta$**  – dois elementos  $\alpha$  e  $\beta$  concatenados representam a justaposição de instâncias das sintaxes por eles representadas
- **$\epsilon$**  – a letra épsilon denota a cadeia vazia na Notação de Wirth
- **" $\alpha$ "** – cadeias  $\alpha$  entre aspas denotam terminais da gramática
- **$\alpha$**  – cadeias  $\alpha$  sem aspas denotam não-terminais da gramática

# Gramática Original, em Notação de Wirth

1. Program= BStatement { BStatement } int "END" .
2. BStatement= int ( Assign | Read | Data | Print | Goto | If | For | Next | Dim | Def | GOSUB | Return | Remark ) .
3. Assign= "LET" Var "=" Exp .
4. Var= letter digit | letter [ "(" Exp { "," Exp } ")" ] .
5. Exp= { "+" | "-" } Eb { ( "+" | "-" | "\*" | "/" | "↑" ) Eb } .
6. Eb= "(" Exp ")" | Num | Var | ( "FN" letter | Predef ) "(" Exp ")" .
7. Predef= "SIN" | "COS" | "TAN" | "ATN" | "EXP" | "ABS" | "LOG" | "SQR" | "INT" | "RND" .
8. Read= "READ" Var { "," Var } .
9. Data= "DATA" Snum { "," Snum } .
10. Print= "PRINT" [ Pitem { "," Pitem } [ "," ] ] .
11. Pitem= Exp | "" Character { Character } "" [ Exp ] .
12. Goto= ( "GOTO" | "GO" "TO" ) int .
13. If= "IF" Exp ( ">=" | ">" | "<>" | "<" | "<=" | "=" ) Exp "THEN" int .
14. For= "FOR" letter [ digit ] "=" Exp "TO" Exp [ "STEP" Exp ] .
15. Next= "NEXT" letter [ digit ] .
16. Dim= "DIM" letter "(" int { "," int } ")" { "," letter "(" int { "," int } ")" } .
17. Def= "DEF FN" letter "(" letter [ digit ] ")" "=" Exp .
18. GOSUB= "GOSUB" int .
19. Return= "RETURN" .
20. Remark= "REM" { Character } .
21. Int= digit { digit } .
22. Num= ( Int [ "." { digit } ] | "." Int ) [ "E" [ "+" | "-" ] Int ] .
23. Snum= [ "+" | "-" ] Num .
24. Character= letter | digit | special .

# Observação

- Apenas para completar a especificação, na gramática do slide anterior estão omitidas as regras que definem os não-terminais **letter**, **digit** e **special** (que apenas classificam de forma trivial os caracteres ASCII nessas três categorias):

25. letter = "A" | "B" | "C" | "D" | "E" | "F" | "G" | "H" | "I" | "J"  
| "K" | "L" | "M" | "N" | "O" | "P" | "Q" | "R" | "S" | "T" | "U"  
| "V" | "W" | "X" | "Y" | "Z" | "a" | "b" | "c" | "d" | "e" | "f"  
| "g" | "h" | "i" | "j" | "k" | "l" | "m" | "n" | "o" | "p" | "q" | "r"  
| "s" | "t" | "u" | "v" | "w" | "x" | "y" | "z" .

26. digit = "0" | "1" | "2" | "3" | "4" | "5" | "6" | "7" | "8" | "9" .

27. special = "!" | "@" | "#" | "%" | "&" | "\*" | "(" | ")"  
| "\_" | "+" | "-" | "=" | "\$" | "{" | "[" | "a" | "}" | "]" | "o"  
| "?" | "/" | "°" | "`" | "´" | "^" | "~" | "<" | "," | ">" | "."  
| ":" | ";" | "|" | "\" | "'" | "''" .

# Análise da linguagem

- Vamos analisar a linguagem BASIC, definida pela gramática fornecida como sendo sua especificação sintática.
- Para isso, vamos procurar formular e depois responder a algumas questões naturais sobre a linguagem em estudo.
- A primeira questão pode ser: ***Que estrutura pode apresentar um programa expresso nesta linguagem? Simplesmente uma sucessão de comandos ou pode compreender formações sintáticas mais complexas?***
- Examinando isoladamente a regra da linha 1 da gramática:

1. Program = BStatement { BStatement } int "END" .

a resposta aparentemente correta para a pergunta pareceria ser “o programa não apresenta *nenhuma estrutura*”.

No entanto, observando com mais cuidado a gramática, identificam-se diversas estruturas sintáticas mais complexas, conforme mostram os próximos slides.

# Grupos aninháveis FOR ... NEXT

- O grupo FOR ... NEXT é definido nas linhas 14-15:

```
14. For= "FOR" letter [ digit ] "=" Exp "TO" Exp [ "STEP" Exp ] .  
15. Next= "NEXT" letter [ digit ] .
```

Consiste de um par casado de comandos FOR e NEXT, (ou seja, ambos os comandos devem referir-se a uma mesma variável), delimitando uma sequência de comandos;

- A sequência delimitada por um comando FOR e pelo correspondente comando NEXT pode, por sua vez, compreender novas sequências, contendo outros pares casados de comandos FOR e NEXT (que não se refiram a nenhuma variável de controle de nenhum eventual par casado envolvente) com os respectivos comandos circundados, e assim por diante, caracterizando assim FOR ... NEXT como uma estrutura sintática aninhável.



# Estruturas aninháveis FOR...NEXT

```
...  
150 FOR J=5 TO 40  
160 REM COMANDOS CONTROLADOS POR J  
...  
170 NEXT J
```

```
...  
175 REM NOTAR QUE NENHUM GRUPO FOR...NEXT ATUA NESTE PONTO DO PROGRAMA  
...
```

```
250 FOR K=1 TO 50  
260 REM COMANDOS CONTROLADOS POR K  
265 REM NOTAR QUE ESTE GRUPO ESTÁ NO MESMO NÍVEL DO GRUPO J ACIMA  
...
```

```
350 FOR L=1 TO 10  
360 REM COMANDOS CONTROLADOS POR L  
365 REM NOTAR QUE K TAMBÉM CONTROLA ESTE GRUPO  
...  
370 NEXT L
```

```
...  
470 NEXT K
```

```
...
```

# Grupos GOSUB ... RETURN

- Nas linhas 18-19 da gramática lê-se:

18. Gosub= "GOSUB" int .  
19. Return= "RETURN" .

No comando GOSUB, de chamada de subrotina, fica implícito que para a particular chamada de subrotina a que se refere, o corpo da subrotina se estende desde o ponto em que é ativada pelo comando GOSUB (no comando cujo número é referenciado por GOSUB), até o ponto do programa em que for executado o primeiro comando RETURN;

- Convém notar que isso caracteriza outra estrutura sintática não trivial, que possibilita ao programa ter um número arbitrário de comandos RETURN para o mesmo ponto de entrada ativado pelo comando GOSUB;

# Grupos READ ... DATA

1. Read= "READ" Var { ",", Var } .
2. Data= "DATA" Snum { ",", Snum } .

- Este é outro grupo que define uma sintaxe não trivial desta linguagem.
- As variáveis mencionadas no comando READ associam-se aos números da lista que compõe o comando DATA
- A execução do comando READ promove a leitura dos valores contidos na lista de dados, e guarda cada um desses valores, na ordem em que forem lidos, nas variáveis que os referenciaram.

# Estruturas básicas da linguagem

- São formas sintáticas de uso geral, que são utilizadas extensivamente pelos comandos da linguagem:
  - As linhas 21-24 definem as construções mais simples, como números inteiros, números reais, com e sem sinal, e os tipos de caracteres (letra, dígito, caractere especial):

```
21.Int= digit { digit } .  
22.Num= ( Int [ "." { digit } ] | "." Int ) [ "E" [ "+" | "-" ] Int ] .  
23.Snum= [ "+" | "-" ] Num .  
24.Character= letter | digit | special .
```

- As linhas 4-7 da gramática definem as expressões aritméticas, utilizadas na maior parte dos comandos:

```
4. Var= letter digit | letter [ "(" Exp { "," Exp } ")" ] .  
5. Exp= { "+" | "-" } Eb { ( "+" | "-" | "*" | "/" | "↑" ) Eb } .  
6. Eb= "(" Exp ")" | Num | Var | ( "FN" letter | Predef ) "(" Exp ")" .  
7. Predef= "SIN" | "COS" | "TAN" | "ATN" | "EXP" | "ABS" | "LOG" | "SQR" | "INT" | "RND" .
```

# Exemplos dos comandos da linguagem

- Assign - 10 LET I2 = 25+4
- Read - 20 READ I3,J,K1
- Data - 30 DATA 4,-5,0
- Print - 40 PRINT "K1=", K1, " J=", J
- Goto - 50 GO TO 20
- If - 60 IF K1 < I3 THEN 10
- For - 70 FOR I=1 TO K1 STEP J
- Next - 80 NEXT I
- Dim - 90 DIM A(3), B(2,5)
- Def - 100 DEF FNF(X)= X\*5+3
- Gosub - 110 GOSUB 20
- Return - 120 RETURN
- Remark - 130 REM isto é um comentário.

# Assign

3. Assign= "LET" Var "=" Exp .

- Calcula o valor da expressão e deposita o resultado na variável referenciada.

# Read

8. Read= "READ" Var { ", " Var } .

- Lê valores, a partir do conteúdo de comandos DATA, e na ordem em que estiverem listados, e deposita cada um desses valores nas variáveis listadas no comando READ, também pela ordem na lista.

# Data

9. Data= "DATA" Snum { "," Snum } .

- Este comando por si só nada faz, mas contém uma lista de números relativos, a ser lida utilizando comandos READ.



# Print

10. Print= "PRINT" [ Pitem { "," Pitem } [ "," ] ].  
11. Pitem= Exp | "" Character { Character } "" [ Exp ] .

- Imprime uma lista de valores, cada qual pode ser:
  - Uma expressão aritmética
  - Uma string de caracteres ASCII entre aspas
  - Uma string seguida por uma expressão aritmética.
- Uma vírgula, ao final da lista de valores a imprimir, indica que não se deseja mudar de linha ao final da execução do comando PRINT.

# Goto

9. Goto= ( "GOTO" | "GO" "TO" ) int .

- Desvia incondicionalmente para o comando cujo número coincide com o inteiro referenciado no comando GOTO.
- É indiferente usar a palavra GOTO ou as palavras GO TO separadas por um espaço.

# If

10. If= "IF"

Exp ( ">=" | ">" | "<>" | "<" | "<=" | "=" ) Exp  
"THEN" int .

- Compara duas expressões aritméticas e desvia para o comando indicado pelo inteiro após a palavra THEN caso a comparação resulte verdadeira.

# For

11. For= "FOR" letter [ digit ] "=" Exp "TO" Exp [ "STEP" Exp ] .

- Este comando inicia e continua um loop iterativo controlado pela variável indicada após a palavra FOR.
- Não pode haver espaço entre a letra e o dígito, se for o caso.
- Para iniciar, o valor da expressão à direita do sinal = é depositado na variável de controle, e o controle passa para o próximo comando.
- Após a execução do comando NEXT que referencia a mesma variável de controle, a execução volta para este comando, e a variável de controle é acrescida do passo indicado pela expressão após a palavra STEP.
- Caso seja omitida essa palavra, a variável é simplesmente incrementada.
- O loop termina quando o valor da variável coincidir ou ultrapassar o valor da expressão à direita da palavra TO.

# Next

12. Next= "NEXT" letter [ digit ] .

- Isoladamente este comando não tem sentido.
- Forma par casado com um comando FOR que referencie a mesma variável de controle.
- Serve para delimitar um bloco de comandos a ser iterado.
- Trata-se da sequência de comandos compreendida entre os comandos FOR e NEXT casados.

# Dim

13. Dim= "DIM" letter "(" int { "," int } ")"  
{ "," letter "(" int { "," int } ")" }.

- Este comando serve para declarar e dimensionar vetores e matrizes multidimensionais, a serem utilizadas por algoritmos em expressões aritméticas.
- Vetores e matrizes têm nome com uma única letra.
- Os valores máximos dos vários índices são declarados entre parênteses, separados por vírgulas
- O mesmo comando DIM pode ser usado para declarar e dimensionar diversos vetores e matrizes.

# Def

14. Def= "DEF FN" letter "(" letter [ digit ] ")" "=" Exp .

- Define funções do usuário, cujo nome é sempre FNx onde x é uma letra.
- Não é permitido inserir espaço antes dessa letra.
- É permitido definir função com um parâmetro, e esse parâmetro é uma variável simples.
- O corpo da função é a expressão à direita do sinal =.

# Gosub

15. Gosub= "GOSUB" int .

- Salva o endereço do comando seguinte e desvia incondicionalmente para o comando cujo número seja o referenciado pelo comando GOSUB.
- Este comando é casado ao comando RETURN em tempo de execução.



# Return

16. Return= "RETURN" .

- Devolve o controle ao comando seguinte ao comando GOSUB que ativou a subrotina.

# Remark

17. Remark= "REM" { Character } .

- Este comando apenas contém uma cadeia de caracteres que faz o simples papel de um comentário, usado pelo programador como documentação para o programa, e nada executa.

# Observação

- Diversas implementações da linguagem BASIC incluem um comando de leitura adicional para ler dados a partir do teclado, um comando INPUT, com uma sintaxe que permite escrever, por exemplo, o comando seguinte:

```
10 INPUT "DIGITE UM NÚMERO ENTRE 1 E 20", N
```

- Isto apresenta na tela o texto entre aspas (que é opcional) e aguarda a entrada de um dado numérico, cujo valor, depois de digitado pelo usuário, é depositado na variável N.
- Comandos como este, que você eventualmente julgue conveniente incluir na sua linguagem, podem ser a ela acrescentados, para isso modificando-se adequadamente a gramática, com os cuidados necessários para que as eventuais alterações realizadas não deterioremem a especificação da linguagem.

# Exercício (Faça-o!)

- Programe em BASIC alguns algoritmos envolvendo números inteiros. Esses algoritmos serão posteriormente usados para alimentar o compilador a ser desenvolvido.
- Evite reaproveitar programas já prontos, porque você precisa exercitar-se para dominar muito bem todos os detalhes da linguagem que deverá implementar.
- Use algum interpretador BASIC que esteja disponível online ou para baixar na internet, e faça os ajustes necessários para testar o funcionamento do programa que você construiu acima.
- Colecione este programa, bem como outros que queira implementar para se familiarizar melhor com a linguagem. Eles serão úteis para testar o funcionamento do compilador que você vai construir.